

**ARROZ****Período: 27/02 a 03/03/2017****Quadro I - PREÇO PAGO AO PRODUTOR – arroz em casca - (em R\$/unidade)**

Centros de Produção	Unid.	Períodos anteriores			Semana atual		
		12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado	Composto atacado (fardo de 30 kg)	Preço Mínimo LF-T1-58/10
Pelotas (RS) <sup>(1)</sup>	50 kg	42,83	51,00	49,33	49,33	Tipo 1 =64,35 Tipo 2 =63,06	34,97
Média no RS		40,86	48,68	47,92	47,19	Tipo 1 =61,73 Tipo 2 =60,44	
Sorriso (MT) <sup>(1)</sup>	60 kg	52,08	55,00	60,00	60,00	Tipo 1 =68,39 Tipo 2 =67,24	41,97
Média no MT		51,82	55,00	58,46	58,22	Tipo 1 =69,89 Tipo 2 =68,73	

Notas: <sup>(1)</sup> Longo Fino, tipo 1, rendimento 58 x 10, sem impostos

**Quadro II - PREÇO NO ATACADO – Arroz beneficiado à vista (R\$/fardo de 30 kg)**

Centros de comercialização	Períodos anteriores			Semana atual	
	12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado	Decomposição até o produtor
São Paulo – LF - Tipo 1	67,23	76,40	69,95	75,31	56,96 <sup>(1)</sup>

Nota: <sup>(1)</sup> Tipo 1, decomposto até o produtor em Pelotas (RS) para arroz em casca em R\$/50 kg

**Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL e PARIDADE DE IMPORTAÇÃO - Arroz beneficiado**

Centros de Referência	Períodos anteriores (US\$/t)			Semana atual		
	12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado (US\$/t)	Importações Efetivas (US\$/t) <sup>(3)</sup>	Paridade importação Atacado São Paulo
Tailândia, 5% FOB Bangkok	371,00	375,40	364,20	369,00	-	59,69
Argentina =<10%, FOB	438,00	400,00	400,00	400,00	417,65 <sup>(4)</sup>	53,00

**Câmbio: Média utilizada: R\$ US\$ 3,0884**

Nota: <sup>(3)</sup> Importações efetivas/arroz branco/polido, segundo o sistema AliceWeb, em janeiro 2016.

<sup>(4)</sup> Valor base do menor preço comercializado entre os países do Mercosul e o Brasil. Para o mês em análise, o preço é referente ao Paraguai.

- Todos os preços são calculados pela média das observações de segunda a sexta-feira da semana em curso.

Fonte dos dados primários: Mercado - Elaboração: Conab/Sugof/Gerab

No mercado de arroz ao produtor do Rio Grande do Sul (RS), observou-se uma oferta restrita, pois apesar o atual momento ser de colheita, ainda poucos produtores disponibilizaram o grão colhido para comercialização. Do lado da demanda, as grandes beneficiadoras esperam para voltarem a comercializar após a intensificação da entrada de produto para comercialização por parte dos produtores. Com isso, o preço médio estadual encerrou a semana desvalorizado em 1,32%, cotado a R\$ 47,19 por saco de 50kg de arroz em casca. No mês, identificou-se uma redução de 3,06% e, no ano, nota-se uma significativa majoração de 15,49% no preço em razão da quebra de Safra 2015/2016 no RS. No Mato Grosso (MT), a o início da colheita e aumento da oferta no mercado

implicaram em desvalorização mensal de 5,85%, encerrando o arroz cotado a um preço médio de R\$ 58,22 por saco de 60kg. Em virtude do alongamento da janela de plantio no estado, espera-se que a entrada de produto no MT seja realizada de forma mais escalonado do que observado nas últimas safras.

Em relação ao atacado, o mercado apresentou uma alta de 7,66% no preço e hoje opera cotado em R\$ 75,31 por fardo de 30 kg de arroz beneficiado. Hoje, observa-se uma maior importação de produto beneficiado do Paraguai e do Uruguai para os principais mercados consumidores, que arrefeceu a alta das cotações no atacado e no varejo. No varejo de São Paulo em janeiro, segundo dados do Dieese, o quilo do arroz foi comercializado a R\$ 3,11, o que representa um aumento anual de 7,61%.

No mercado de arroz tailandês, na última semana, o preço do grão apresentou alta de 1,32% e, no mês, baixa de 1,70%. Esse comportamento deve-se a expectativa de aumento da produção mundial e da maior demanda internacional pelo grão. Como fator importante na formação do preço, espera-se um aumento das exportações tailandesas para 10,0 milhões de toneladas no ano, com a venda já programada, entre os governos tailandês e chinês, de 1,0 milhão de toneladas. Ademais, há expectativa de ampliação do acordo entre os governos para a comercialização de mais 1,0 milhão de toneladas, totalizando 2,0 milhões de toneladas.

No período comercial 2015/16 consolidado, de março de 2015 até fevereiro de 2016, observa-se um relevante saldo de 858,8 mil toneladas em base casca. Para os onze meses de análise do período comercial 2016/17, março de 2016 a janeiro de 2017, observa-se um saldo negativo de 247,8 mil toneladas. Em janeiro, o Brasil exportou 79,3 mil toneladas de arroz base casca e importou 119,6 mil toneladas. Dentre os principais destinos do produto brasileiro, destacam-se a Serra Leoa, com uma aquisição de 13,0 mil toneladas de arroz quebrado a um preço médio de comercialização de US\$ 287,35/t e Cuba – com aquisição de 29,0 mil toneladas de arroz polido a um preço médio de US\$ 540,52/t.

Sobre as compras nacionais de arroz internacional em novembro, o Paraguai, maior exportador para o mercado brasileiro, comercializou 55,5 mil toneladas de arroz base beneficiado em uma média de US\$ 417,65/t de arroz polido, abaixo da média de preço negociado do arroz brasileiro branco beneficiado de US\$ 557,69/t. Cabe destacar que o arroz paraguaio continua sendo direcionado em sua maioria para os mercados de São Paulo e Minas Gerais. Sobre a Argentina e o Uruguai, nota-se uma expressiva expansão dos volumes importados pelo Brasil em relação ao período 2015/16. Este produto vem sendo direcionado principalmente para os estados de SP, do RS, de SC e do PE. Na soma de todas as compras no mercado internacional em janeiro de 2017 de 119,6 mil toneladas, o Brasil importou 250,67% a mais do que o registrado no mês de janeiro de 2016, no qual o volume foi de 34,1 mil toneladas.

**Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior** – Gerente – Fone (61) 3312-6245, e Fax (61) 3321-2029 – [sergio.santos@conab.gov.br](mailto:sergio.santos@conab.gov.br) - [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)